

A EDUCAÇÃO EM SOLOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: AÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA RUTH ROSITA, BAIRRO GUAMÁ – BELÉM - PA

Rafael Souza dos Santos¹; Maria Nayara Holanda de Oliveira²; Caio de Lima Alves Cabral³; Lorreny Cruz Moraes⁴; Carlos Henrique Bernardo Ramos Pavesi⁵; Regilene Angélica da Silva Souza⁶.

1. Rafael Souza dos Santos, Graduando Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Campus Belém/ICIBE, e-mail: rafaletchal@gmail.com; 2. Maria Nayara Holanda de Oliveira; 3. Caio de Lima Alves Cabral; 4. Lorreny Cruz Moraes; 5. Carlos Henrique Bernardo Ramos Pavesi; 6. Orientador, Regilene Angélica da Silva Souza, Instituto de Ciências Agrárias/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: regilene.angelica@ufra.edu.br.

RESUMO: Na educação ambiental, abordagens sobre os recursos naturais, como os solos, visando conhecer a importância desse recurso para a manutenção da vida na terra, podem ser vistas como estratégias para preservação do meio ambiente, fomentando a criação de novos hábitos e valorização do meio ambiente, exercendo um papel crucial para o bem-estar e qualidade de vida. Buscou-se propagar o conhecimento sobre os solos amazônicos, promovendo a sensibilização e a conscientização ambiental, visando a qualidade dos ecossistemas e a segurança alimentar. As atividades de Educação Ambiental acerca do solo, fazem parte das ações desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Solo e Meio Ambiente (Gesma-UFRA), as ações são realizadas, geralmente, em escolas do ensino fundamental e médio do município de Belém e região metropolitana - PA. A presente ação foi realizada na Escola EEEFM Professora Ruth Rosita, localizada no Bairro do Guamá – Belém, na Semana do Meio Ambiente (junho/2024), e contou com a participação de aproximadamente 150 alunos. Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa com dados coletados a partir da intervenção de um expositor-professor e da observação. Adotou-se o modelo de exposição, práticas experimentais e palestras. A exposição foi devidamente estruturada com a finalidade de mostrar desde a formação do solo, importância, funções no ambiente, uso e ocupação, atividades impactantes e as práticas conservacionistas. Utilizou-se os seguintes materiais didáticos: mini-perfis de solos; coleção de rochas e minerais; colorteca (coleção de cores do solo), geotintas, caixa sensorial, maquetes e banners. A palestra teve como tema A Cultura do Açaí, abordando aspectos culturais, nutricionais e ambientais. Ao fim da palestra, foi realizado o plantio de mudas de açaí. A coleta de dados ocorreu durante a realização das atividades, por meio de perguntas aos alunos sobre os temas abordados e a observação quanto ao interesse e participação na ação. As ações desenvolvidas no âmbito escolar despertaram a curiosidade dos alunos e o encantamento pelos materiais didáticos utilizados, destaque para coleção de minerais e a caixa sensorial. A prática de identificação da textura (caixa sensorial) foi satisfatória, explorando os sentidos (tato) os alunos identificaram solos arenosos e argilosos, e visualmente, conheciam as cores do solo. A partir do entendimento de algumas características do solo discutiu-se em torno das potencialidades e fragilidades dos solos, e as boas práticas de uso, com ênfase em pequenas ações do cotidiano que ajudam a preservar os recursos naturais. Perguntas sobre o lixo urbano foram frequentes. A palestra sobre A Cultura do Açaí, despertou curiosidades nos jovens, que participaram efetivamente com perguntas. O plantio das mudas de açaí foi realizado com entusiasmo e intensa participação dos alunos, que colaboraram na abertura das covas e no plantio. Conclui-se que a inserção da educação em solo na prática da educação ambiental por meio de exposições, experimentos, palestras, de forma dinâmica e lúdica é uma forma de popularizar a ciência, promovendo a sensibilização e a conscientização de jovens sobre a importância que tem o meio ambiente e seus elementos para a sociedade, incentivando na qualidade ambiental e alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Qualidade ambiental; Segurança Alimentar.